



III MOSTRA VIRTUAL DE INCLUSÃO DIGITAL

EMEI Nova Gleba

“Olhares da Infância – O espaço escolar revisto sob a ótica digital na perspectiva infantil”

Monitora: Janaína Goulart

“Você não fotografa com sua máquina. Você fotografa com toda sua cultura”.
Sebastião Salgado

Alunos que participaram do projeto:

Agatha Silveira Azambuja Ficher JB1 6 anos
Ana Júlia Santos da Silva JB1 5 anos
Camille da Silva Souza JB1 6 anos
Débora Rayssa Cabral de Almeida JB1 6 anos
Emili Begni Lopes JB1 5 anos
João Victor Power Fernandes Duarte JB1 6 anos
Ketlin Pereira Rodrigues JB1 5 anos
Lauren Alves da Silva JB1 6 anos
Luísa Jacques JB1 5 anos
Luíza Mazarem Pires JB1 5 anos
Matheus José Pompílio Lopes JB1 6 anos
Maurício Prado Schuim Rodrigues JB1 5 anos
William Machado Ribeiro JB1 5 anos

Amanda Correia Leães de Borba JB2 5 anos
Giovanna Riva Drago Pereira JB2 6 anos
Jênifer Suteles Ribeiro JB2 6 anos
Luíza kirsh Pinto JB 2 5 anos
Maurício Guimarães Firme JB2 6 anos
Nathalia Bernardes Queiroz JB2 6 anos
Nicole Yasmin Souza de Almeida JB2 6 anos
Thiene de Mello Rosa JB2 6 anos

Derick dos Santos Prochnau JA 4 anos
Henrique de Oliveira Rodrigues JA 5 anos

Período de desenvolvimento da atividade:

De 01/09/2014 à 27/09/2014

Justificativa:

O projeto “Olhares da Infância” justifica-se pela necessidade de: aproximar a escola de Educação infantil às práticas cotidianas de inclusão digital fazendo uso das novas tecnologias para o processo de ensino-aprendizagem; trabalhar o conceito de tempo através da observação do passado nas fotos antigas.

Objetivos gerais:

Resgatar a memória escolar junto aos alunos e à comunidade. Conscientizar a criança de que o tempo é um processo do qual ela faz parte e é um agente de mudanças.

Objetivos específicos:

Fazer com que a criança perceba as modificações dos espaços observados bem como as práticas culturais inseridas no contexto da educação infantil e como elas se transformaram ou não no decorrer deste tempo. Proporcionar aos alunos da educação infantil o uso de câmera digital na produção de memória fotográfica.

Desenvolvimento:

O projeto foi pensado para alunos da Educação Infantil de 4, 5 e 6 anos pertencentes as turmas de Jardim A e Jardim B. A proposta inicial considerava a participação de grupos pequenos (3 ou 4 crianças) por encontro. As crianças eram chamadas à Biblioteca onde observavam fotos antigas da escola e tentavam descobrir onde haviam sido tiradas e o que havia mudado. Depois a educadora lhes mostrava como utilizar a câmera digital e pedia que fossem ao mesmo local de uma foto que escolhessem e tentassem reproduzi-la. Durante os passeios pela escola para produção das fotos, outras crianças se juntavam ao grupo para olhar as fotos antigas, opinar sobre o uso da câmera, pedir para aparecer na fotografia etc.

Diante disso optou-se por um trabalho menos rígido onde todos os interessados pudessem participar. A câmera digital foi emprestada às crianças sem restrições para que pudessem usá-la livremente. A observação das fotos antigas se mostrou um grande atrativo entre alunos e educadores e não foi preciso pedir que as crianças as reproduzissem, pois a idéia partiu do próprio grupo. Maior parte das crianças já possuía grande familiaridade com a câmera digital ou aprendia rapidamente com usá-la.

Culminância:

As fotos produzidas pelas crianças serão reveladas e expostas durante a Festa da Família da EMEI Nova Gleba, momento no qual a Escola comemora seus 20 anos de existência. As produções infantis serão justapostas às fotos antigas fazendo uma relação entre o passado e o presente da comunidade escolar. Fotos das crianças fotografando serão acrescentadas e também o registro de suas falas feito pela educadora.